



COMPANHIA DE INFORMÁTICA DE BELÉM - CINBESA

CNPJ: 04.850.095/0001-93



Companhia de Informática de Belém – CINBESA. RELATÓRIO DA DIRETORIA. Senhores Acionistas, Em cumprimento ao que determina a Legislação em vigor e ao Estatuto Social desta Sociedade, as demonstrações contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2013 e 2012, constantes de Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, do Fluxo de Caixa e Mutações do Patrimônio Líquido, acompanhadas das Notas Explicativas. Encontram-se à disposição dos senhores acionistas. A Administração está a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais) (Este Balanço deixou de ser publicado no dia 25/04/2014)

ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS		
ATIVO CIRCULANTE	3.949	2.032	PASSIVO CIRCULANTE	1.363	1.188	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.162	6.047
Disponibilidades	2.285	448	Fornecedores	256	-	(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS	-8.216	-8.163
Bancos	329	29	Obrigações com Pessoal	804	779	RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	-2.054	-2.116
Aplicações Financeiras	1.956	419	Obrigações e Encargos Trabalhistas	126	123	(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-4.468	-3.973
Direitos Realizáveis	1.644	1570	Obrigações Fiscais	170	209	(-) Despesas Administrativas	-4.396	-3.872
Impostos a Recuperar	931	1.345	Outras Obrigações	7	77	(-) Despesas Tributárias	-7	-25
Créditos a Receber	682	222	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.065	2.089	(-) Despesas Patrimoniais	-49	-41
Adiantamento a Empregados	25	1	Parcelamento de Tributos	77	101	(-) Despesas Financeiras	-16	-35
Devedores Diversos	6	2	Ação Revisional IBM	1.879	1.879	OUTRAS RECEITAS	8.521	7.494
Estoques	20	14	IPMB Despesas Médicas	109	109	Receitas Financeiras	86	31
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.408	1.578	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.929	333	Outras Receitas	8.435	7.463
Realizável a Longo Prazo	661	680	Capital Autorizado	6.000	6.000	LUCRO ANTES DA CONT. SOCIAL	1.999	1.405
Depósitos Judiciais	661	680	Capital Realizado	4.487	4.487	Provisão Contribuição Social	27	17
Investimentos	12	12	(-) Capital a Realizar	-1.513	-1.513	LUCRO ANTES DO IR	1.972	1.388
Particip em Outras Empresas	9	9	Reservas de Capital	17	17	Provisão para Imposto de Renda	86	-
FINAN	3	3	Prejuízos Acumulados	-2.575	-4.171	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.886	1.388
Imobilizado	735	886	TOTAL DO PASSIVO	5.357	3.610			
Equip Processamento Dados	2.850	2.642						
Maq. Apar. E Equip. Diversos	443	443						
Equip. de Comunicação	264	264						
Equip. de Microfilmagem	239	239						
Móveis de Escritório	354	354						
Veículos	131	131						
Instalações	64	64						
Benfeitorias Prédios Terceiros	88	88						
Sistemas de Processamento	264	264						
Benf. Pred. Terc. Inf. Educaç	50	50						
Software para WEB	17	16						
Depreciação Acumulada	-3615	-3261						
Amortização Acumulada	-414	-408						
TOTAL DO ATIVO	5.357	3.610						

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	CAPITAL AUTORIZADO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA CORREÇÃO MONETÁRIA	INCENTIVOS FISCAIS	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31.12.11	6.000	-1.513	0	17	-5.560	-1.056
Ajustes						
Resultado do Exercício					1.388	1.388
Ajuste de Avaliação Patrimonial						
SALDO EM 31.12.12	6.000	-1.513	0	17	-4.172	332
Ajustes					-289	-289
Resultado do Exercício					1.886	1.886
SALDO EM 31.12.13	6.000	-1.513	0	17	-2.575	1.929

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012 (Em Milhares de Reais) **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL.** A Companhia de Informática de Belém – CINBESA é uma Sociedade de Economia Mista, instituída pela Prefeitura Municipal de Belém nos termos da Lei Municipal nº 7.217 de 28.12.1982, Ata de Constituição de 08.03.1983, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Pará – JUCEPA sob o número 15300001657, regida pela Lei das Sociedades Anônimas e pelo Estatuto Social, tendo como únicos Acionistas: Prefeitura Municipal de Belém – PMB e Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – CODEM. A Companhia tem como objetivos regimentais a implementação do Processamento dos Dados do Município de Belém. **NOTA 2 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS. a) Apuração do Resultado** - As despesas e as Receitas são demonstradas obedecendo ao regime de competência. A receita é reconhecida na extensão em que seja provável que benefícios econômicos sejam gerados para a empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável, com base no valor justo da contra prestação recebida. **b) Estoques** - Os estoques estão representados por materiais de consumo e expediente e são avaliados pelo custo de aquisição que é inferior ao valor de mercado. **c) Imobilizado** - Os bens do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, em função da estimativa da vida útil dos bens. Os gastos com manutenção e reparo são contabilizados quando incorridos: os que representam melhoras são capitalizados, enquanto os demais são debitados no resultado, respeitando o regime de competência do exercício. **d) Caixa e Equivalentes de Caixa** - Incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras são de liquidez diária e controlada pela Sociedade para resgate imediato. **e) Contas a Receber** - São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos e ajustados até a data do balanço. Os saldos registrados nesta rubrica, bem como na rubrica contábil de fornecedores, não foram ajustados ao valor presente, uma vez que seus prazos são compatíveis com o ciclo operacional da empresa. **f) Realizável a Longo Prazo** - Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias auferidos e ajustados até a data do balanço. **g) Parcelamento Dívida Ativa Previdência Social** - Devido a necessidade de manter regular a situação da Companhia diante do fisco, solicitamos parcelamento junto a Fazenda Nacional. **NOTA 4 – PASSIVOS CONTINGENTES:** a) Ação de Cobrança – IBM do Brasil – Processo iniciado em 02 de agosto de 1.993, no valor inicial de R\$-1.329.224,88, o qual foi contabilizado naquela ocasião e ajustado em dezembro de 2006 para R\$-1.879.224,88. Encontram-se em fase de execução de sentença de 28 de

março de 2011, pelo montante de R\$-6.531.864,92. Além dos valores inicialmente provisionados, consignamos o montante de 579.597,15, registrados em Depósitos Judiciais; b) Ação de Cobrança – NEXUM Tecnologia Ltda. Processo iniciado em 2008, com valor da causa na ordem de R\$-708.206,43. Aguardando despacho do Juiz; c) Processos Trabalhistas (4) – R\$-881.000,00. Apresentam probabilidade de risco, com providências em grau de recurso a cargo da Assessoria Jurídica. **NOTA 5 – CAPITAL SOCIAL.** O Capital Autorizado é de R\$-6.000.000,00 (Seis Milhões de Reais), composto por 4.556.500 Ações Ordinárias e 1.443.500 Preferenciais de R\$-1,00 cada, realizado o valor de R\$-4.487.029,84 (Quatro Milhões, Quatrocentos e Oitenta e Sete Mil, Vinte e Nove Reais e Oitenta e Quatro Centavos), representados por 3.040.529 Ações Ordinárias e 1.443.500 Ações Preferenciais pertencentes a Prefeitura Municipal de Belém – PMB e 3.000 Ações Ordinárias pertencentes a Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – CODEM, seus únicos Acionistas, restando 1.512.971 Ações Ordinárias a serem subscritas. Belém 31 de dezembro de 2013. **ROGER ALBERTO MENDES AGUILERA**, Diretor Presidente CPF: 689.992.912-00. **ROSMARIM VENTURA BARBOSA**, Contador CRC 015.690/O, CPF: 039.496.642-20. **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.** Aos Acionistas e Administradores da Companhia de Informática de Belém – CINBESA. Belém Pará. **1. Examinamos as demonstrações financeiras da CIA DE INFORMÁTICA DE BELÉM – CINBESA** que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas. **2. Responsabilidade de Administração sobre as Demonstrações Financeiras** – A Administração da CINBESA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **3. Responsabilidade dos Auditores Independentes** – Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **4. Base para Opinião com Ressalvas** – 01 – Conforme registrado na Nota Explicativa Nº 4, elaborada em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 25 (NBC TG 25 – Resolução 1.180/09 – CFC), a empresa possui Passivos Contingentes representados por Processos Trabalhistas (4) num total de R\$-881.000,00 e ação de cobrança de R\$-708.206,43, com probabilidade de risco, que todavia se encontram desprovidos de provisionamento. Da mesma forma, possui ação de cobrança, iniciada em agosto de 1993, em fase de execução de Sentença Homologatória de Acordo, de 28.03.2011, num montante de R\$-6.531.864,92, provisionada em 1.879.224,88 e com depósito judicial de R\$-579.597,15, evidenciando deficiência de provisão nas demonstrações contábeis sob exame, na ordem de R\$-4.073.042,89. 02 – O controle do Ativo Imobilizado da empresa não se apresenta suportado pelo necessário inventário patrimonial dos bens, o qual deveria ser realizado, no mínimo, ao final do exercício social, implicando em inobservância inclusive ao disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01, que trata da identificação do valor Recuperável de Ativos (NBC TG 01 – Resolução 1.292/10 – CFC). **5. Opinião com Ressalvas** – Em nossa opinião, exceto pelos efeitos das ocorrências citadas no item anterior, as demonstrações financeiras sob exame apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CINBESA para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **6. Ênfase** – 01 – Para o desenvolvimento de suas atividades a CINBESA é dependente do recebimento de recursos repassados pelo Tesouro Municipal, que atingiram no exercício R\$-8.428.560,78, destinados ao custeio das despesas de Pessoal, montante este superior a Receita Operacional Bruta de Empresa, que atingiu R\$-6.896.229,78, no mesmo período. Conseqüentemente, verifica-se que a Entidade não dispõe de recursos próprios, gerados pela sua prestação de serviços, em montante suficiente para cobrir suas necessidades, dependendo do recebimento dessas verbas e da política e diretrizes traçadas pela Prefeitura Municipal de Belém, seu principal acionista e adquirente dos serviços prestados, para desenvolver suas atividades e manter o seu equilíbrio econômico-financeiro. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo inicial foram elaboradas segundo práticas aplicáveis a entidades em regime normal de suas operações e não incluem quaisquer ajustes a realização ou classificação dos valores ativos ou quanto aos valores ou a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade das operações da Entidade. Belém (Pa), 24 de abril de 2014. SACHO – Auditores Independentes. CNPJ – MF: 74.006.719/0001-76 – CRC 2SP 017.676/O-8. Altino Almeida de Sousa CRC-PA 010039/O-8.